

EM NOVEMBRO, A CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO CAPIXABA FOI A MAIOR DO SUDESTE

Por conta da Black Friday, expectativas futuras impulsionaram o crescimento do índice.

Elaborado por: Ana Carolina Julio e André Spalenza.

Por meio da análise do Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC), o objetivo deste relatório é viabilizar o acompanhamento da percepção dos empresários do comércio capixaba sobre as condições atuais da economia, assim como suas expectativas futuras em relação à economia e propensão para investir, contratar e ajustar o estoque; detectando tendências e fornecendo informações qualificadas que subsidiem o processo de tomada de decisão. Os dados são divulgados pela CNC sem os ajustes sazonais, que são considerados neste

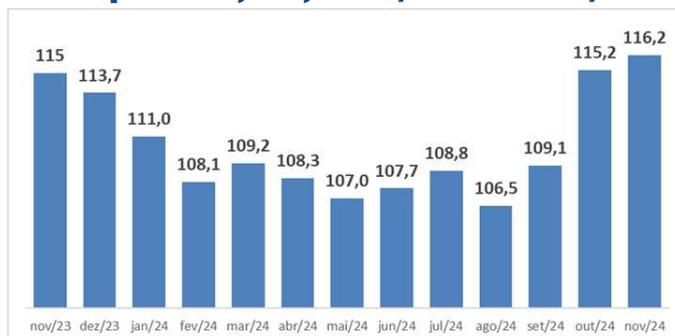
Resultados

No Espírito Santo, a confiança dos empresários do comércio tem o terceiro mês consecutivo de crescimento. Foi observado um aumento de 2,4% na transição de agosto de 2024 para setembro de 2024, de 5,5% de setembro para outubro e crescimento de 0,9% em novembro.

O indicador capixaba permanece no patamar de satisfação, mantendo a marca de 116,2 pontos. Ao ser contrastado com o mesmo mês de 2023, evidenciou-se um aumento de 1,0%. Esse movimento reflete um **otimismo em relação às perspectivas econômicas, influenciado por fatores como a melhora nas expectativas de vendas e nas condições de mercado para os próximos meses.**



Evolução da Confiança do Empresário do Comércio, em pontos, ES, Nov/23 a Nov/24



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No Brasil, o indicador cresceu 1,2% entre outubro de 2024 e novembro de 2024. Quando comparado a novembro de 2023, o índice apresentou crescimento de 2,9%. No que concerne à sua pontua-

ção absoluta, a confiança do empresário do comércio situa-se no nível de satisfação, ultrapassando os 100 pontos e registrando 113,5 pontos.

Resultado geral, Brasil e Região Sudeste, Nov/24

	Nov/24 x Out/24	Nov/24 x Nov/23	Índice em pontos
Brasil	1,2%	2,9%	113,5
Espírito Santo	0,9%	1,0%	116,2
São Paulo	1,4%	4,6%	112,1
Minas Gerais	-0,3%	1,1%	109,2
Rio de Janeiro	0,9%	-1,8%	107,4

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a região sudeste, na passagem de outubro para novembro de 2024, São Paulo lidera com o maior crescimento mensal (+ 1,4%), seguido pelo Espírito Santo e Rio de Janeiro, ambos com +0,9%. Minas Gerais foi o único estado que registrou queda, com -0,3%. No comparativo anual, com exceção do Rio de Janeiro, todos os estados apresentaram crescimento. São Paulo registrou o maior crescimento interanual (+4,6%). Em relação ao índice absoluto, o Espírito Santo lidera, registrando 116, 2 pontos.

Esses resultados indicam uma recuperação, não só recente, mas também em relação ao ano passado.

O índice mais alto no Espírito Santo aponta para um otimismo relativamente maior entre os empresários capixabas, possivelmente impulsionado por perspectivas positivas de vendas e eventos comerciais importantes, como a Black Friday, que podem ajudar a sustentar a confiança na economia local.

A seguir é visto na tabela uma síntese dos **subíndices que compõem o indicador**, tratando das condições atuais da economia, expectativas futuras e intenções de investimentos.

Subíndices que compõem o ICEC, ES, Nov/24

Índice e subíndices	Índice em Pontos	Variação mensal	Variação ano anterior
	Nov/24	Nov/24 x Out/24	Nov/24 x Nov/23
ICEC ES			
Condições atuais¹	88,6	-1,1%	-2,5%
Economia	73,6	-5,0%	-6,1%
Setor	86,5	-1,1%	-1,9%
Empresa	105,7	1,8%	0,6%
Expectativas futuras²	144,1	3,5%	3,1%
Economia	130,0	5,9%	2,1%
Setor	145,8	5,0%	4,9%
Empresa	156,4	0,3%	2,3%
Intenções de investimentos³	115,8	-0,8%	0,3%
Contratação de funcionários	142,8	0,9%	5,8%
Na empresa	108,9	-2,3%	0,3%
Situação dos estoques	95,7	-1,6%	-5,2%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

EXPECTATIVAS FUTURAS É O BLOCO COM MAIOR PONTUAÇÃO MÉDIA, ALCANÇANDO 144,1 PONTOS

O subíndice de **Condições Atuais** caiu 1,1% em relação ao mês anterior e apresentou uma queda de 2,5% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Dentro deste subíndice, a avaliação em relação às **condições atuais da Empresa teve um aumento de 1,8% na variação mensal e 0,6% em relação ao ano passado**, o que pode apontar uma preocupação dos empresários com a própria empresa.

As **Intenções de Investimentos** caíram 0,8% na passagem do mês. Em relação ao mesmo período do ano anterior subiram 0,3%. A intenção de investimento na empresa, ainda, apresentou uma queda mensal de 2,3% e a situação dos estoques uma queda de 1,6%.

As **Expectativas Futuras** subiram 3,5% em relação ao mês anterior e 3,1% em comparação a novembro de 2023, com destaque para o crescimento de 5,9% na expectativa para o futuro da economia. Além disso, Expectativas Futuras também é o bloco com maior pontuação média, alcançando 144,1 pontos. Esse desempenho positivo foi o responsável pelo crescimento do indicador geral, uma vez que os outros dois blocos registraram quedas.

A seguir é visto na tabela uma síntese dos **subíndices** que compõem o indicador, mas agora com a estratificação **por porte da empresa**.

Subíndice empresas com mais ou menos 50 funcionários, ES, Nov/24

Subíndices	Índice em Pontos	Variação mensal	Variação ano anterior
Condições atuais¹			
Empresas em Geral	88,6	-1,1%	-2,2%
Empresas com até 50	88,3	-1,1%	-2,0%
Empresas com mais de 50	106	-0,1%	-5,3%
Expectativas futuras²			
Empresas em Geral	144,1	3,5%	3,1%
Empresas com até 50	144,3	3,6%	3,3%
Empresas com mais de 50	134,2	0,1%	-7,4%
Intenções de investimentos³			
Empresas em Geral	115,8	-0,8%	0,9%
Empresas com até 50	115,7	-0,9%	1,1%
Empresas com mais de 50	121,5	1,2%	-8,8%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As **condições atuais** em novembro de 2024 apresentaram uma queda de 1,1% na comparação mensal para as empresas em geral, atingindo 88,6 pontos. As empresas com até 50 empregados acompanharam essa tendência, com queda de 1,1% no mês e de 2,0% no ano. Já as empresas com mais de 50 empregados mostraram maior estabilidade, com recuo de 0,1% no mês, mas com uma queda anual de 5,3%. Esses dados refletem um cenário de dificuldades mais pronunciadas para as empresas maiores, enquanto as menores apresentam menores oscilações.

O bloco de **expectativas futuras** foi o principal fator de sustentação do indicador geral, registrando alta de 3,5% no mês e de 3,1% no ano para as empresas em geral, alcançando 144,1 pontos. Empresas com até 50 empregados demonstraram otimismo ainda maior, com crescimento mensal de 3,6% e anual de 3,3%, atingindo 144,3 pontos. Por outro lado, as empresas com mais de 50 empregados apresenta-

ram um crescimento estável, de apenas 0,1% no mês, e uma queda de 7,4% na comparação anual, indicando que o otimismo está mais presente nas empresas de menor porte.

As **intenções de investimento** recuaram 0,8% no mês para as empresas em geral, atingindo 115,8 pontos, mas mantiveram crescimento anual de 0,9%. As empresas com até 50 empregados acompanharam essa dinâmica, com queda de 0,9% na passagem do mês, mas ainda com alta de 1,1% comparando com o ano anterior. Já as empresas com mais de 50 empregados apresentaram um crescimento mensal de 1,2%, embora registrassem queda de 8,8% na comparação anual. Esses dados sugerem que as empresas menores permanecem mais consistentes em seus planos de investimento, enquanto as maiores mostram sinais de contenção no longo prazo.



Opinião do Empresariado Capixaba

Luiz Alfredo Kiefer, da Kiefer Moda Masculina, compartilhou suas expectativas em relação ao mês de novembro e à Black Friday, além dos desafios enfrentados pelo setor de vestuário no Espírito Santo.

“ Estamos bastante otimistas. Com a chegada da Black Friday, nossas expectativas aumentaram ainda mais. Para novembro de 2024, estou prevendo um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2023 **”**

"Estamos bastante otimistas. Com a chegada da Black Friday, nossas expectativas aumentaram ainda mais. Para novembro de 2024, estou prevendo um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2023. Algumas pesquisas indicam que o setor de vestuário será um dos que mais crescerá este ano, e eu já tenho percebido isso.

Como somos uma microempresa, enfrentamos algumas dificuldades em comparação com as grandes redes do setor. Essas empresas têm uma presença muito forte no online, conseguem atingir um público maior por meio de anúncios e marketplaces, e ainda oferecem credibilidade e preços competitivos. Quando entram na Black Friday, ampliam ainda mais esse alcance. Já para empresas menores como a nossa, o processo de ganhar visibilidade e atrair clientes é mais demorado.

Outro desafio que enfrentamos é a questão da mão de obra. O mercado está carente de profissionais qualificados, e isso impacta diretamente no desenvolvimento das equipes. Por exemplo, um vendedor bem-sucedido pode ser promovido a gerente, mas muitas vezes não está preparado para assumir esse cargo por falta de capacitação. Para lidar com isso, mantemos nossos processos seletivos constantemente abertos.

Nosso principal critério de seleção é o alinhamento comportamental com a cultura da empresa. Avaliamos aspectos como estrutura familiar e características pessoais para identificar se o candidato tem potencial para ser treinado. Isso é importante porque nem todos são treináveis. A partir desse alinhamento inicial, focamos em desenvolver o necessário para formar profissionais adequados às nossas demandas."



O que está acontecendo?

Em novembro de 2024, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) no Espírito Santo teve como destaque positivo as expectativas futuras. Este bloco registrou um aumento de 3,5% na comparação mensal e de 3,1% em relação ao ano anterior, atingindo 144,1 pontos. O otimismo observado nesse indicador foi o que impulsionou a confiança geral, uma vez que os outros blocos – condições atuais e intenções de investimento – registraram quedas. As condições atuais recuaram 1,1%, enquanto as intenções de investimento tiveram uma queda de 0,8%, sugerindo cautela em relação ao presente, mas um olhar mais esperançoso para o futuro.

Esse otimismo no bloco de expectativas futuras encontra respaldo em dados de consumo e no cenário econômico mais amplo. A Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), também medida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), demonstra que os consumidores estão mais confiantes em relação à renda e à sua capacidade de consumo. Essa percepção é reforçada pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), que aponta uma redução no número de famílias com dívidas em atraso, sinalizando uma melhora gradual na saúde financeira das famílias.

Esse crescimento foi ainda mais expressivo entre as empresas com até 50 funcionários, que apresentaram alta de 3,6% no mês e 3,3% no ano. Esse resultado reflete um otimismo maior dessas empresas em relação às perspectivas econômicas para os próximos meses, especialmente diante da Black Friday. Para muitas empresas de menor porte, a Black Friday não é apenas um evento de um dia, mas um período estratégico para impul-

As Expectativas Futuras não apenas impulsionam o índice geral, mas também refletem o papel central da Black Friday

sionar vendas, aumentar o fluxo de caixa e renovar estoques antes do fim do ano. Com promoções estendidas ao longo de novembro, essas empresas enxergam uma oportunidade única para atrair consumidores, fidelizar clientes e competir de forma mais agressiva no mercado. Esse otimismo também pode estar ligado ao fato de que as empresas menores geralmente possuem maior flexibilidade para ajustar suas estratégias, respondendo às mudanças no comportamento do consumidor. Em um cenário em que a disposição de consumir tem crescido, como indicado pela maior confiança do consumidor, as micro e pequenas empresas veem na Black Friday um momento importante para alcançar melhores resultados e consolidar o desempenho do ano.

Assim, as Expectativas Futuras não apenas impulsionam o índice geral, mas também refletem o papel central da Black Friday como catalisador de confiança, especialmente para empresas menores, que dependem desse período para reforçar suas operações e planejar um encerramento de ano positivo.



Dados sobre o sistema financeiro no Espírito Santo:

A tabela a seguir apresenta dados sobre o sistema financeiro no Espírito Santo, abrangendo informações sobre o saldo das operações de crédito para pessoas jurídicas, bem como as taxas de inadimplência para operações de crédito tanto de pessoas físicas quanto jurídicas. Esses indicadores oferecem uma visão do comportamento do crédito e da capacidade de pagamento no Espírito Santo, sendo importantes para a avaliação das condições de concessão de crédito no período analisado.

Evolução do Saldo das Operações de Crédito e Taxa de Inadimplência no Espírito Santo (Jan-Set/2024)

Data	operações de crédito -Pessoas jurídicas - R\$ (bilhões)	Taxa de inadimplência das operações de crédito - Pessoas físicas - %	Taxa de inadimplência das operações de crédito - Pessoas jurídicas - %
jan/24	36,9 bi	3,21%	2,28%
fev/24	37,2 bi	3,25%	2,19%
mar/24	38,6 bi	3,21%	2,16%
abr/24	41,9 bi	3,19%	2,01%
mai/24	43,3 bi	3,18%	2,04%
jun/24	42,4 bi	3,06%	1,99%
jul/24	43,4 bi	3,04%	2,09%
ago/24	41,14 bi	3,00%	2,34%
set/24	42,97 bi	2,96%	2,23%

Fonte: BCB. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A tabela apresentada mostra a evolução do saldo das operações de crédito para pessoas jurídicas no ES, em bilhões de reais, e as taxas de inadimplência tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, entre janeiro a setembro de 2024.

No que se refere as **operações de crédito de Pessoas jurídicas**, em setembro, o volume total alcançou R\$ 42,97 bilhões, registrando um aumento em relação a agosto, que apresentou R\$ 41,14 bilhões. Esse crescimento de aproximadamente 4,45% pode indicar uma retomada de confiança das empresas no mercado, potencialmente relacionada à maior demanda por crédito para investimento ou capital de giro.

Em relação a **taxa de inadimplência das operações de crédito de Pessoas físicas**, em setembro, a inadimplência manteve-se estável, em 2,96%, uma ligeira redução comparada a agosto, quando o índice foi de 3,00%. Essa queda pode estar associada a uma melhor gestão das finanças por parte das famílias ou a ajustes em políticas de crédito das instituições financeiras.

Já a **taxa de inadimplência das operações de crédito de Pessoas jurídicas**, a taxa de inadimplência caiu de 2,34% em agosto para 2,23% em setembro. Essa redução, de cerca de 0,11 pontos percentuais, reforça o panorama de maior equilíbrio financeiro no setor empresarial, possivelmente reflexo de renegociações de dívidas ou do impacto de políticas públicas ou privadas de incentivo à regularização financeira.

O comportamento de setembro aponta tendências de leve recuperação tanto na expansão do crédito para pessoas jurídicas quanto na redução das taxas de inadimplência para ambos os grupos. Além disso, o aumento nas operações de crédito desde janeiro sugere uma economia em crescimento, com maior circulação de recursos e maior confiança no mercado.



Notas

O ICEC é conduzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fornecendo os dados às federações para elaboração das análises regionais. As informações são coletadas junto aos comerciantes locais sobre a percepção deles em relação a situação atual e futura da economia, do setor e da empresa e a propensão a investir.

A metodologia expressa os resultados em um índice que varia de zero a 200 pontos, sendo que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de pessimismo e acima de 100 indica otimismo com as variáveis estudadas.

A amostra é de, no mínimo, 175 empresas comerciais localizadas na capital Vitória-ES.

¹Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições atuais da economia, do setor e da empresa.

²Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições da economia, do setor e da empresa para os próximos meses.

³Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC): mostra a avaliação do empresário sobre as condições de investimentos na empresa, contratação de funcionários e adequação de estoques.

⁴PMC, novembro 2023. <https://fecomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2024/03/90relatorio-connect-pmc-jan24.pdf>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br